



Ciência , Tecnologia e Inovação: Estratégia para o país

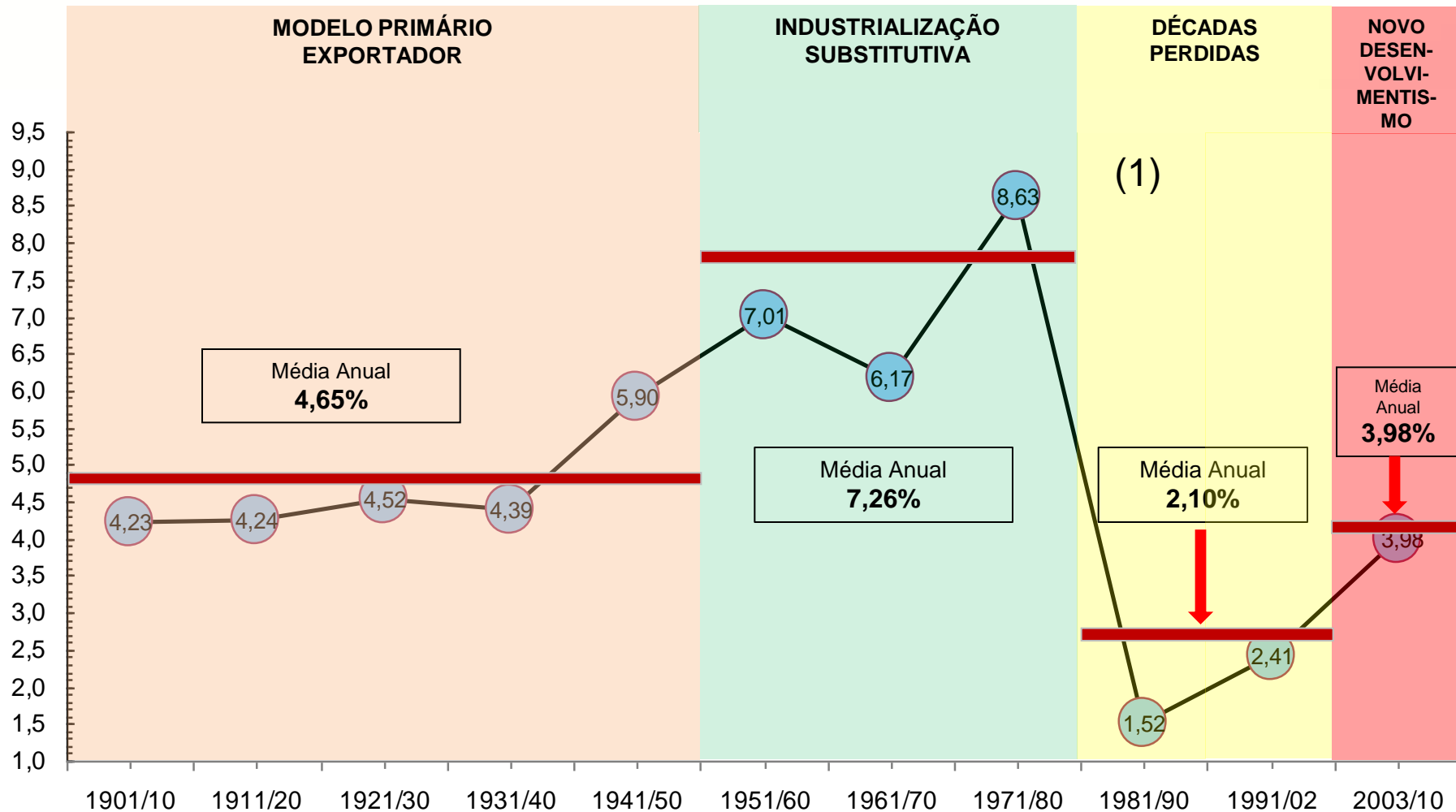
Aloizio Mercadante

Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Brasília, 01 de junho de 2011

O Desenvolvimento Brasileiro: Perspectiva Histórica

Taxas Médias do Crescimento do PIB Real 1901/2010



(1) Crise da Dívida Externa

Fonte: Elaboração própria com dados do IBGE

BASES PARA O NOVO DESENVOLVIMENTISMO

1. CONSOLIDAÇÃO DA ESTABILIDADE MACROECONÔMICA

CONTROLE DA INFLAÇÃO

**REDUÇÃO DA
VULNERABILIDADE EXTERNA**

**REDUÇÃO DA FRAGILIDADE
FISCAL**

2 - CRESCIMENTO ECONÔMICO COM DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL

**ACELERAÇÃO DO
CRESCIMENTO BASEADA NA
EXPANSÃO DO MERCADO
INTERNO DE CONSUMO DE
MASSA**

**AUMENTO DE EMPREGOS
FORMAIS**

**REDUÇÃO DA POBREZA E DA
DESIGUALDADE DE RENDA**

BASES PARA O NOVO DESENVOLVIMENTISMO

3. Revigoramento do Papel do Estado

**FORTALECIMENTO TÉCNICO-
INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS
DE ESTUDOS E
PLANEJAMENTO**

**FORTALECIMENTO EMPRESAS
ESTATAIS ESTRATÉGICAS**

**CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA
PÚBLICO DE CRÉDITO E
FINANCIAMENTO DO
INVESTIMENTO**

**POLÍTICAS ANTI-CÍCLICAS
(CRISE MUNDIAL)**

4. Fatores não econômicos de potencialidade

BÔNUS DEMOGRÁFICO

CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA

Superávit Comercial

Desde 2001 saldo positivo na balança comercial

Ano	Saldo (US\$ bilhões)
2000	-0,73
2002	13,20
2004	33,84
2006	46,46
2008	24,96
2010	20,27

Fonte: SECEX/MDIC

Déficit Comercial do setor de Tecnologias da Informação e Telecomunicação - TICs

Déficit comercial do setor de TICs

Ano	Valor (US\$ bilhões)
2000	6,65
2002	3,62
2004	6,36
2006	8,91
2008	16,28
2010	18,86

Fonte: Funcex

Investimento privado em P&D no setor de TICs

	EUA (2004)	EUROPA (2004)	BRASIL (2005)
Em relação ao PIB (%)	0,65	0,31	0,1
Valores em US\$ bilhões	72,07	39,2	5,5

Fonte: IPEA e elaboração própria

Setor de Bens de Capital

Déficit comercial do setor de Bens de Capital

ANO	Valor (US\$ Bilhões)
2007	4,80
2008	9,08
2009	11,14
2010	15,73

Fonte: ABIMAQ

Brasil é o 11º no ranking de fabricantes de Bens de capital (2006)

Fonte: ABIMAQ

Setor de Químico

Déficit comercial de Produtos químicos (excluído Farmacêuticos)

Ano	Valor US\$ Bilhões
2002	4,49
2004	6,82
2006	6,80
2008	20,11
2010	16,12

Fonte: MDIC/Secex

Brasil é o 9º no ranking de Faturamento da indústria química (2008)

Fonte: ABIQUIM

Complexo Industrial da Saúde

Déficit comercial do setor Farmacêutica e Instrumentos médicos de ótica e precisão

Ano	Valor US\$ Bilhões
2002	3,51
2004	4,10
2006	5,65
2008	10,16
2010	12,02

Fonte: MDIC/SECEX

O GRANDE DESAFIO É TRANSFORMAR C,T & I COMO EIXO ESTRUTURANTE DO DESENVOLVIMENTO

**CONSOLIDAR A LIDERANÇA NA ECONOMIA DO CONHECIMENTO
NATURAL**

AVANÇAR EM DIREÇÃO À SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

**TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA DE BAIXO CARBONO E
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

**ERRADICAÇÃO DA POBREZA E APROFUNDAMENTO DO
PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO SOCIAL E REGIONAL DA RENDA**

EFEITOS DA DIFERENÇA DE P&D (2010)

Para importar uma tonelada de circuitos integrados (US\$ 848.871,43), o Brasil precisa exportar...

**21.445 toneladas de minério de ferro
(US\$39,58/ton)**

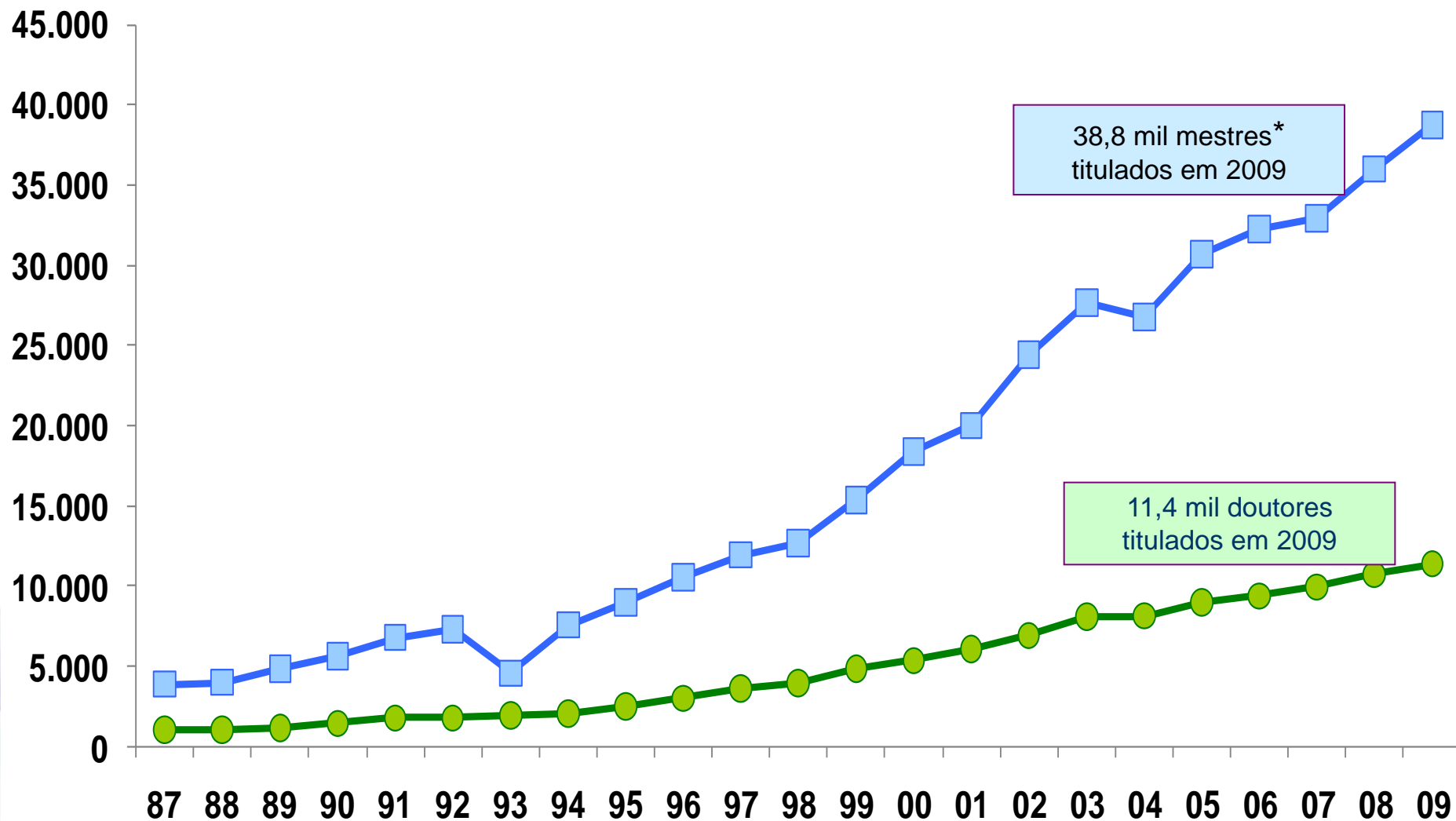
ou

**1.742 toneladas de soja
(US\$ 487,36/ton)**

Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

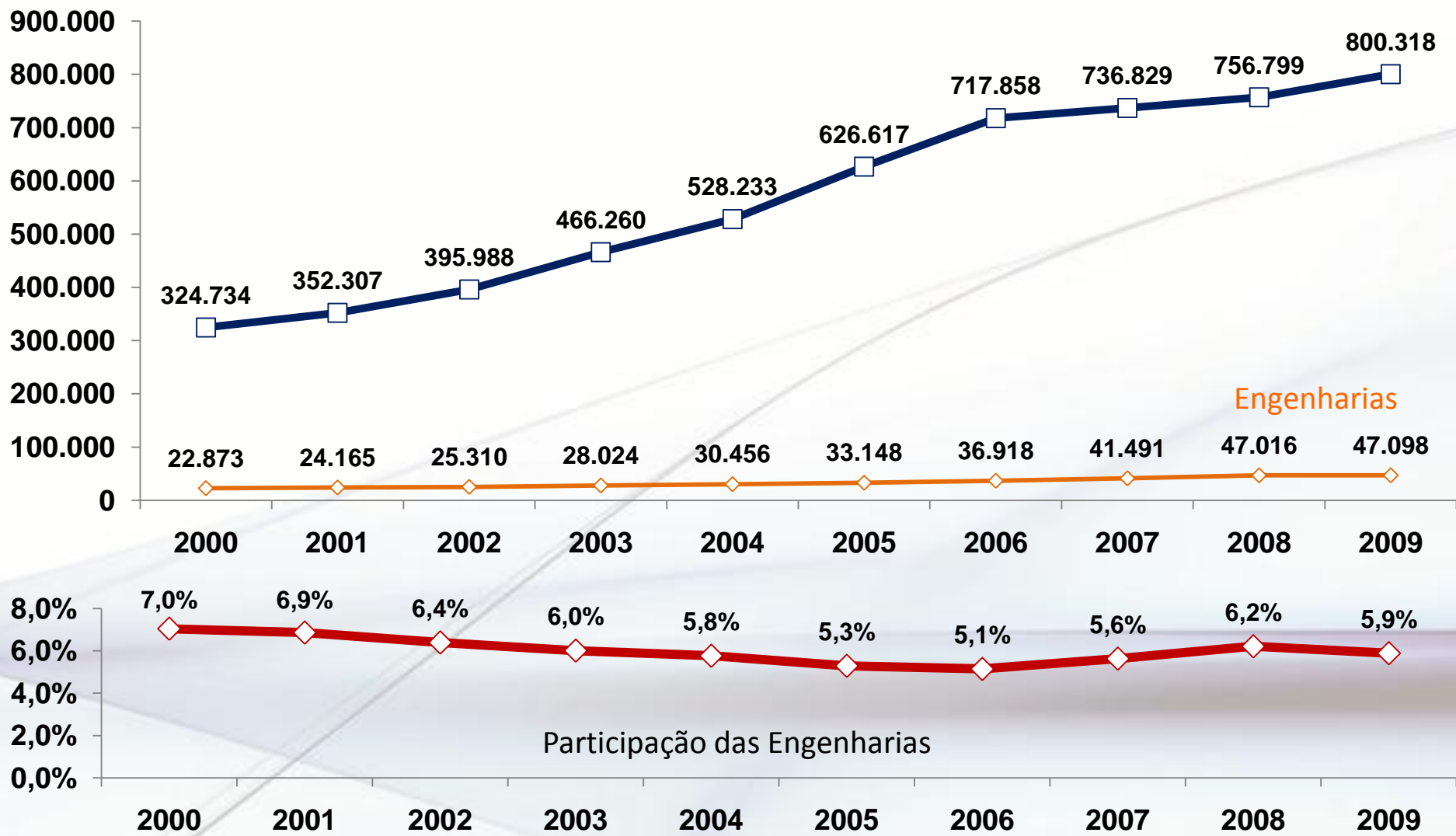
	Em US\$ Bilhões	% P&D / PIB	% P&D Empresas / PIB
Estados Unidos (2008)	398,2	2,79	1,86
Japão (2008)	148,7	3,44	2,68
China (2008)	120,6	1,54	1,10
Alemanha (2007)	84,0	2,82	1,72
BRASIL (2010*)	24,2	1,19	0,54

Mestres e Doutores Titulados Anualmente



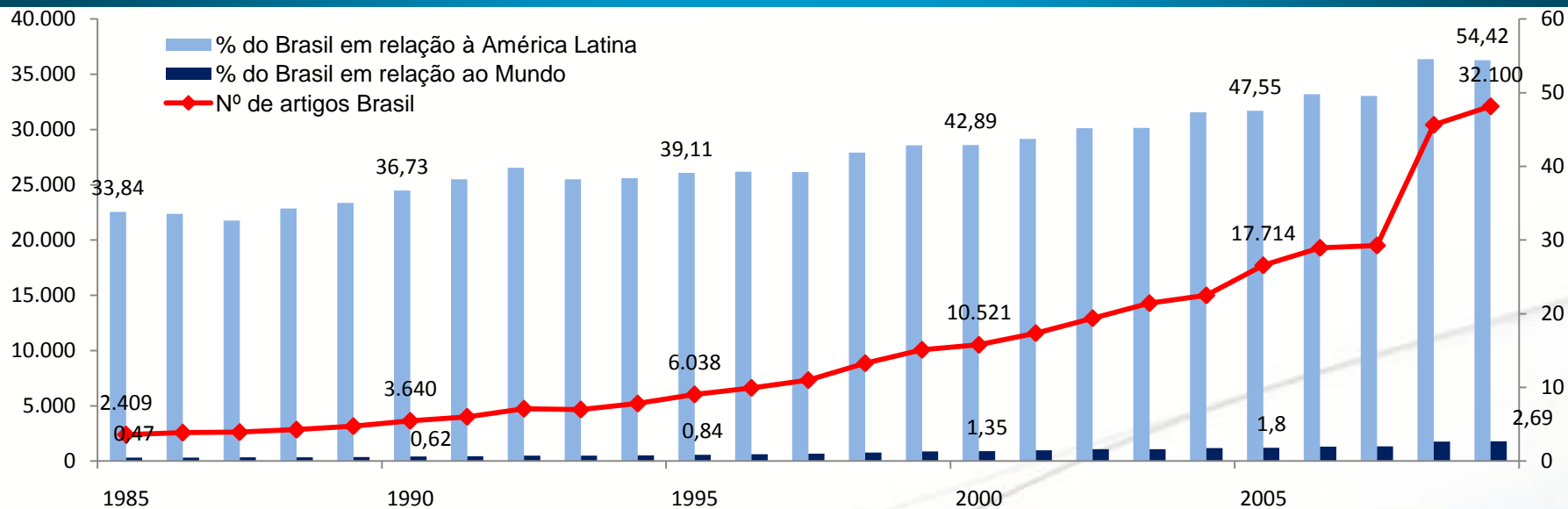
Número de concluintes de cursos de graduação, 2000 a 2009

Total e Engenharias e participação percentual das Engenharias



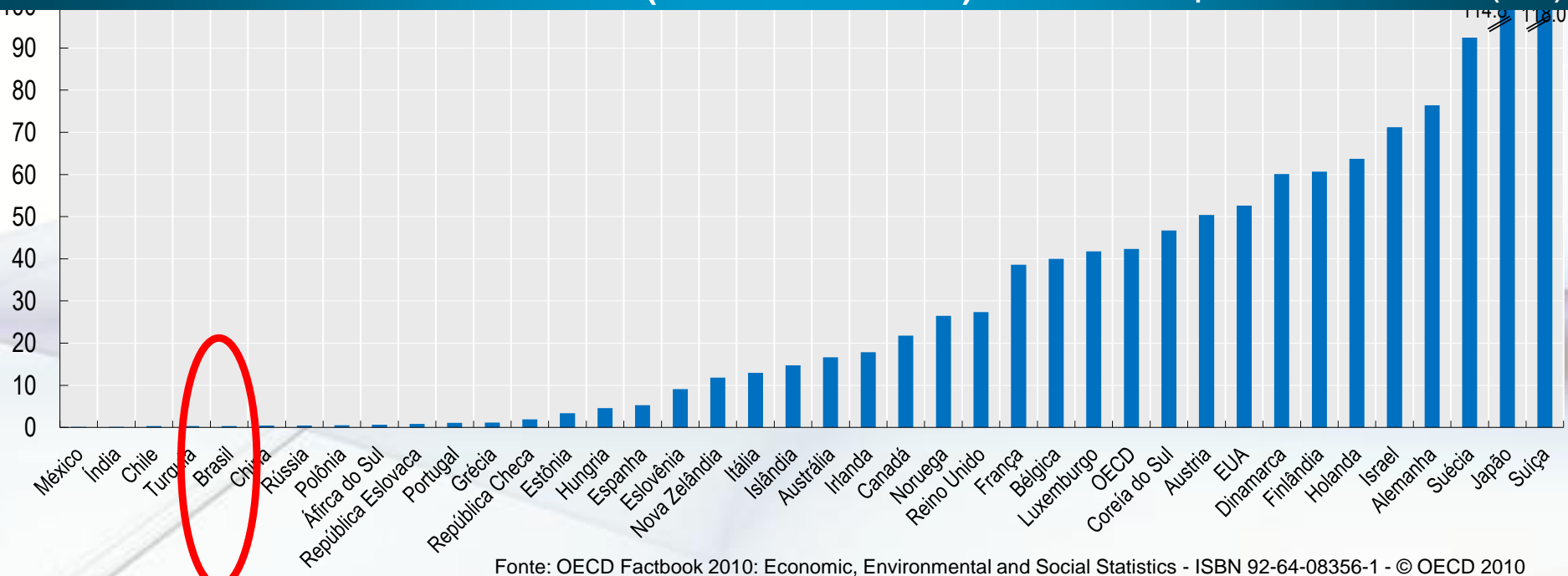
Número de artigos brasileiros publicados

(periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e participação percentual do Brasil na América Latina e no mundo, 1985-2009)

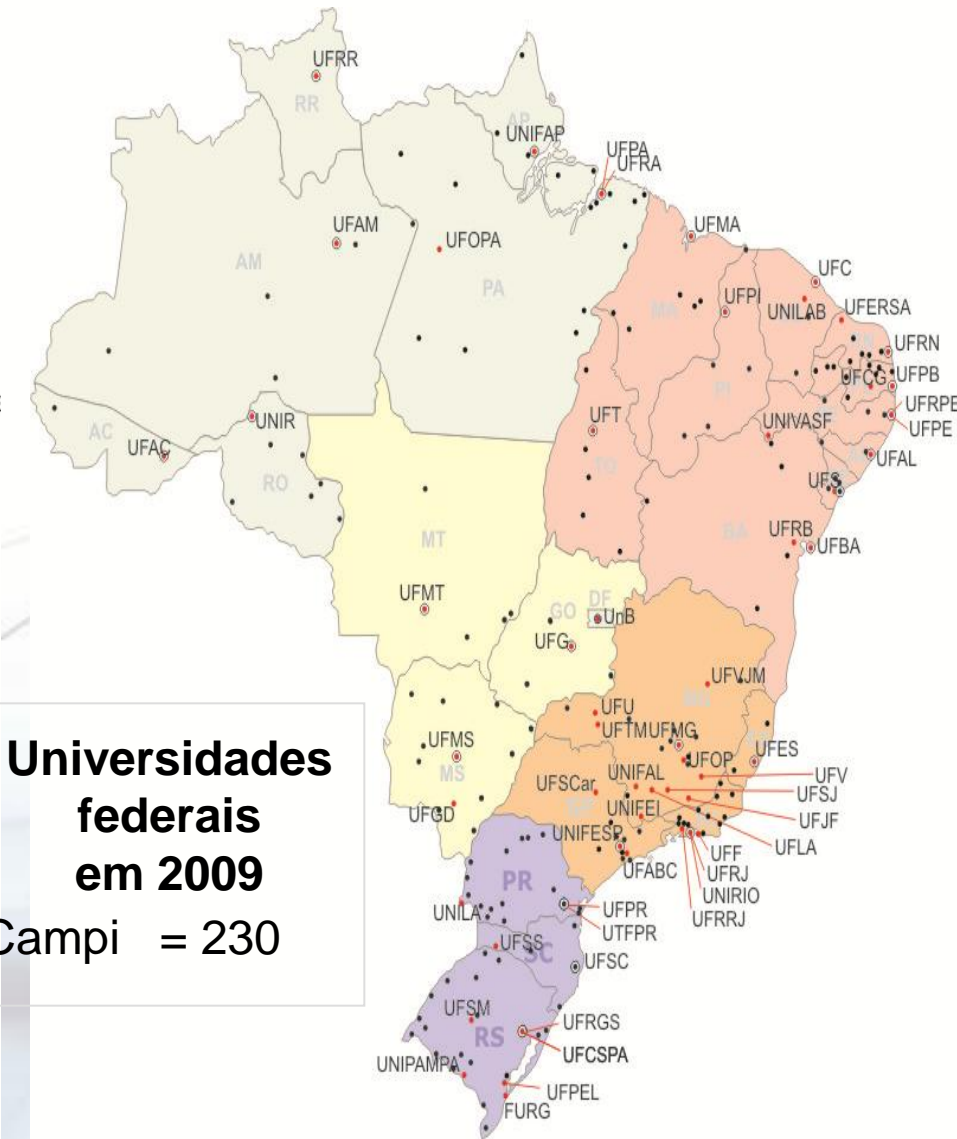
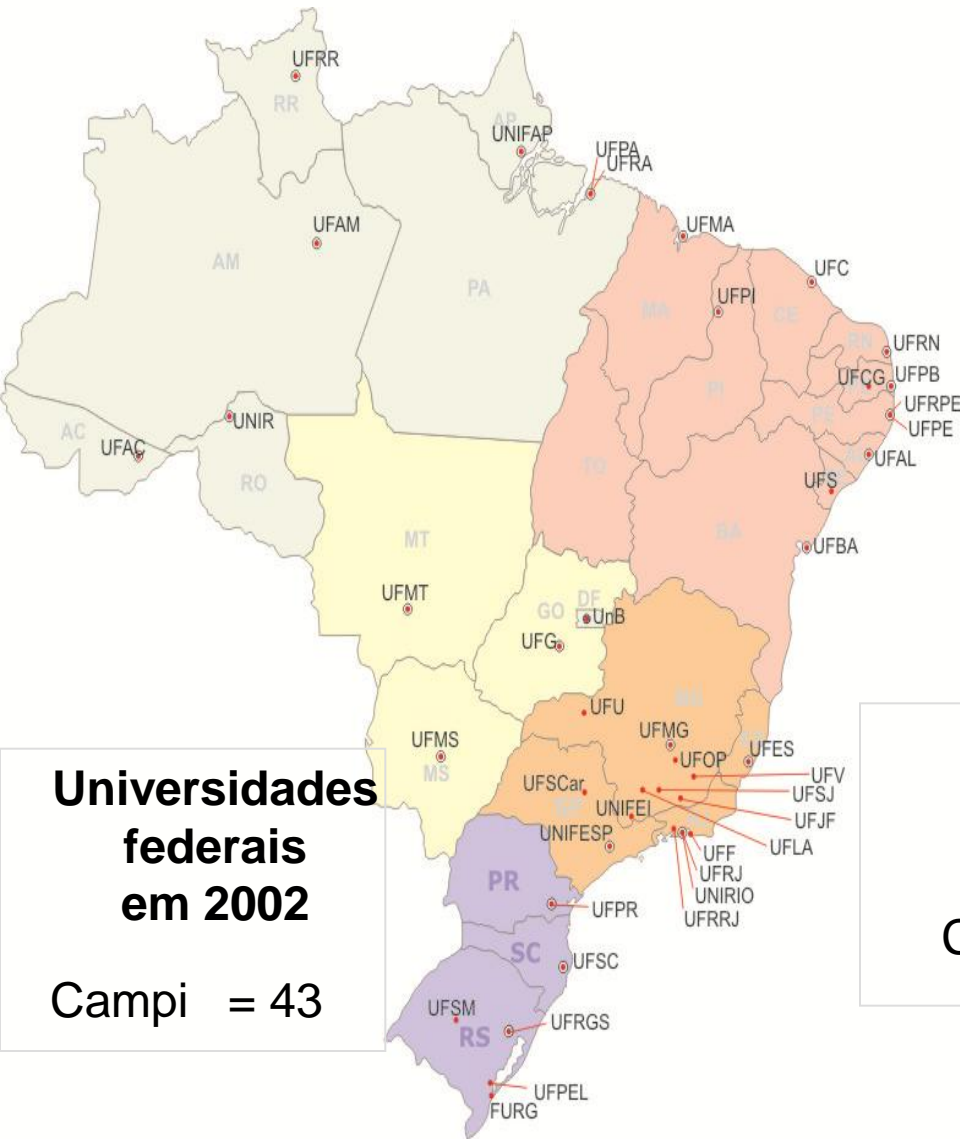


Patentes (Patentes triádicas)

Número por milhão de habitantes (2007)



Descentralização das universidades federais

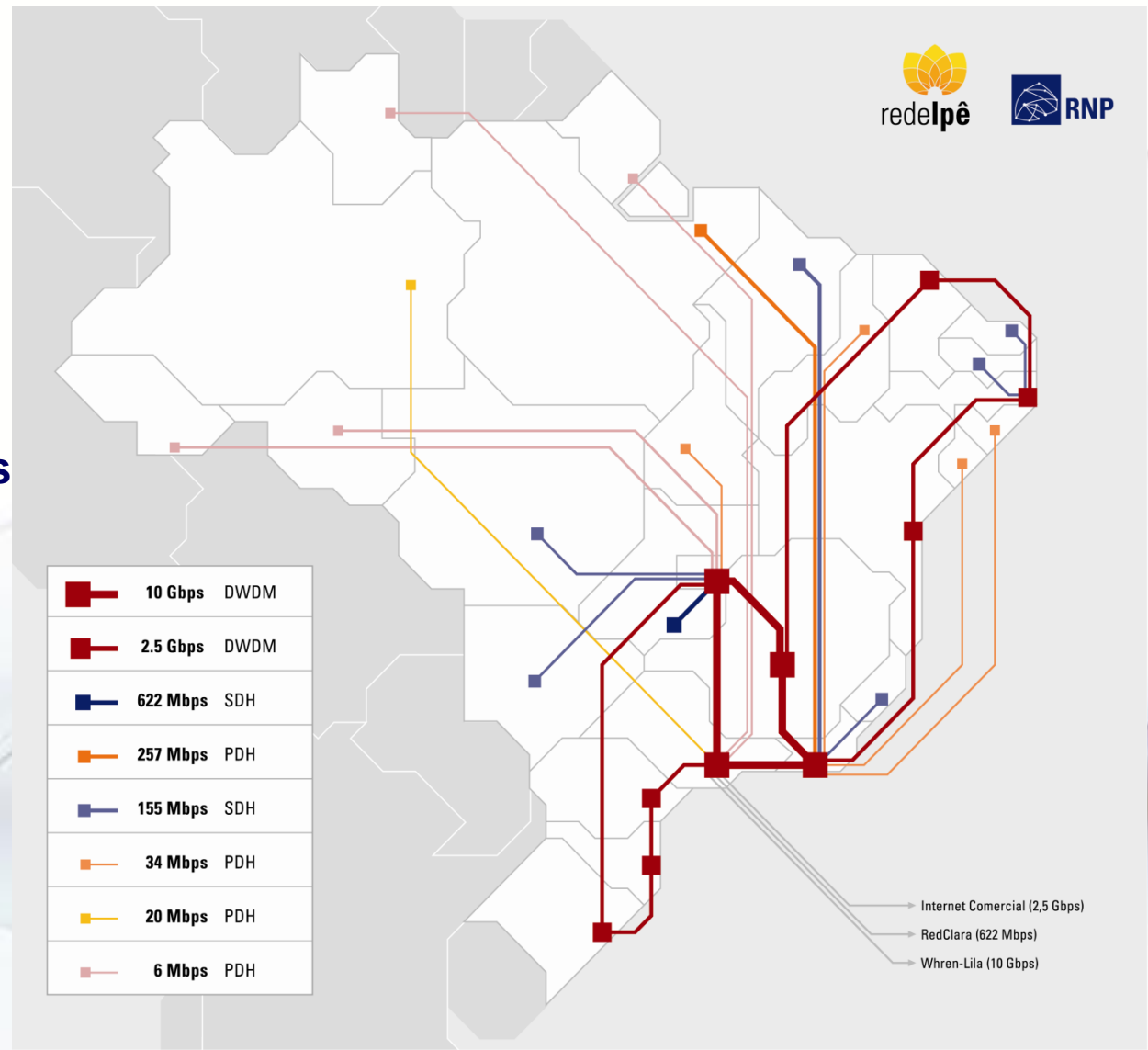


RNP – Infraestrutura da conexão internet entre institutos de pesquisa

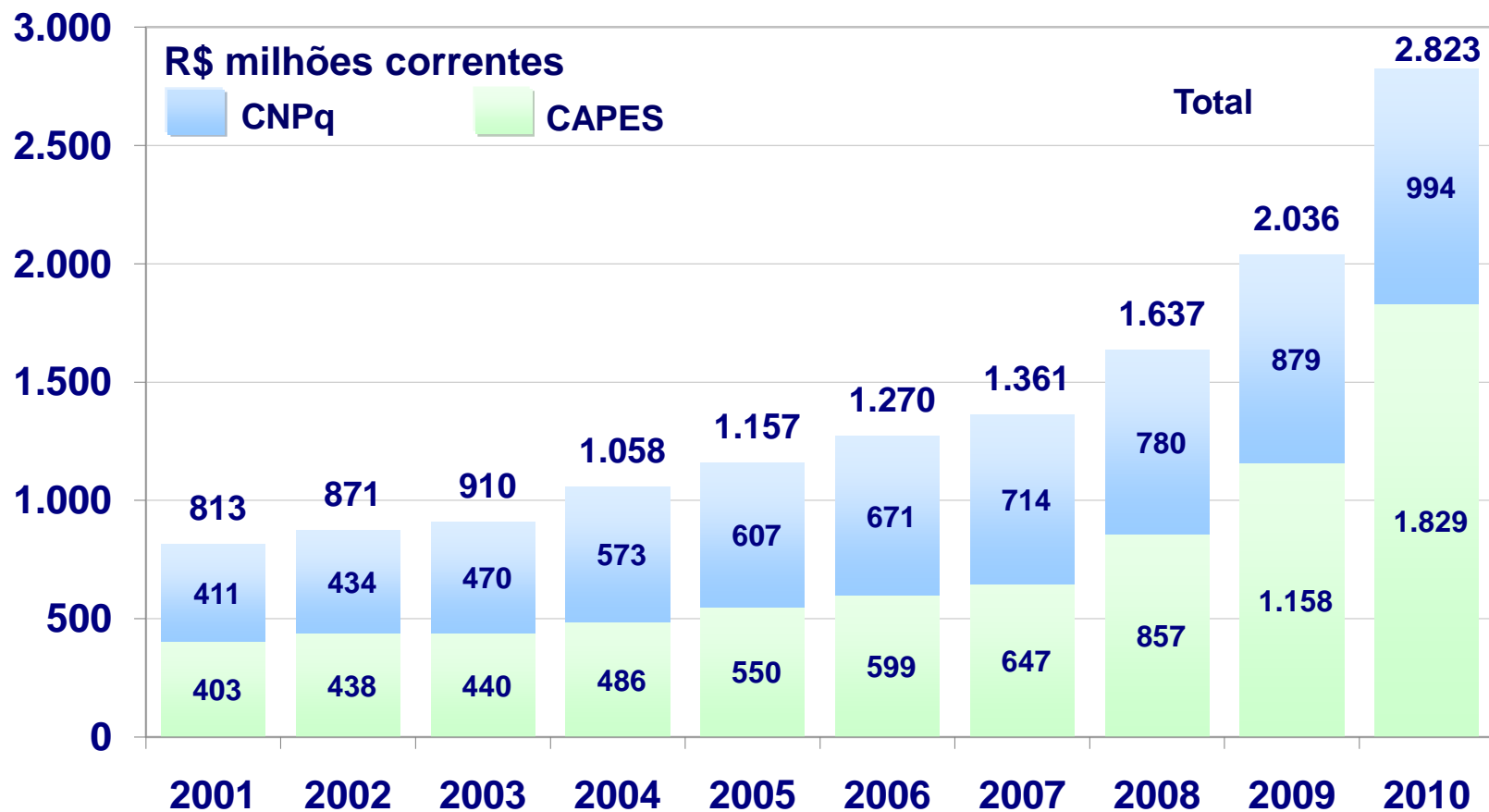
Investimentos Totais:

2007-2009: R\$ 100 milhões;

2010: R\$ 23,7 milhões



Recursos investidos em bolsas CNPq e CAPES (em R\$ milhões correntes)



Internacionalizar a formação de recursos humanos através de 75 mil bolsas no exterior em 4 anos

INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

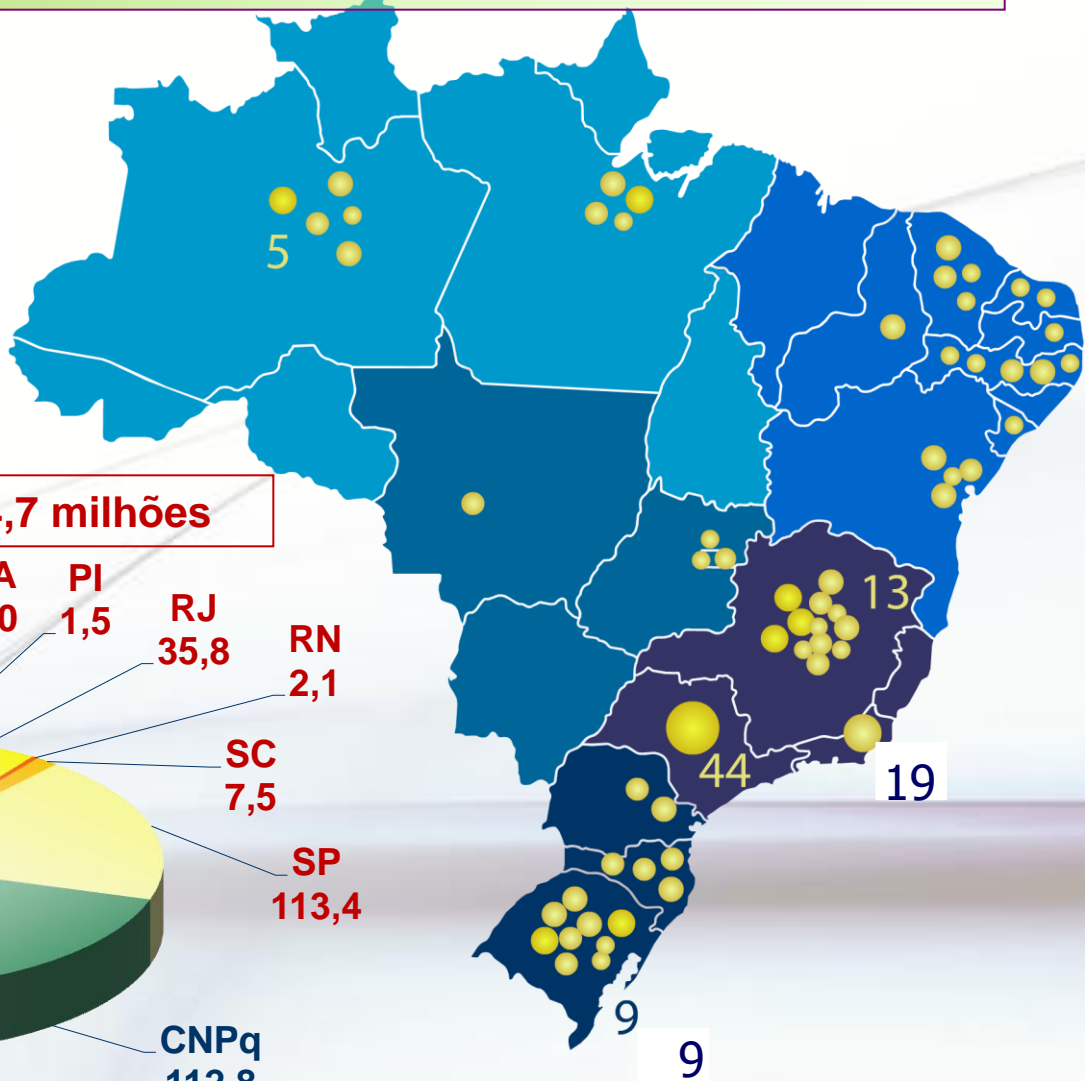
Forte Interação com o Sistema Produtivo e com a Sociedade



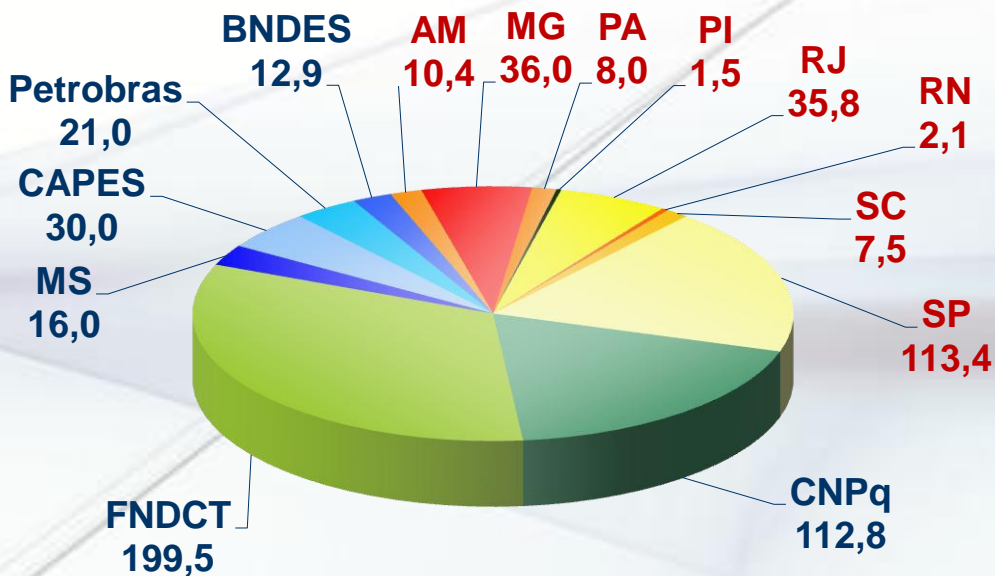
122
inct

institutos nacionais
de ciência e tecnologia

R\$ 607 milhões

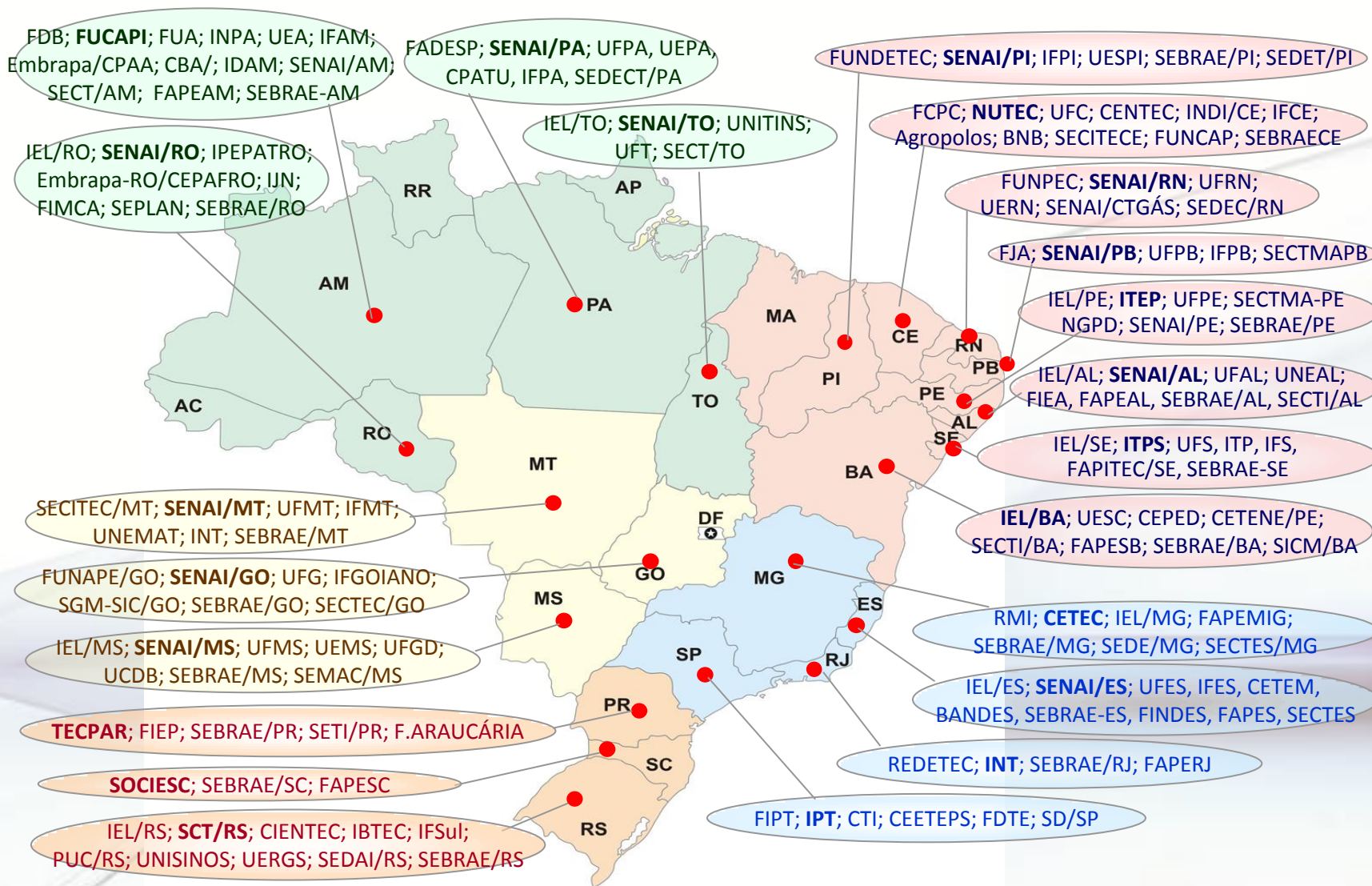


FAPs: R\$ 214,7 milhões

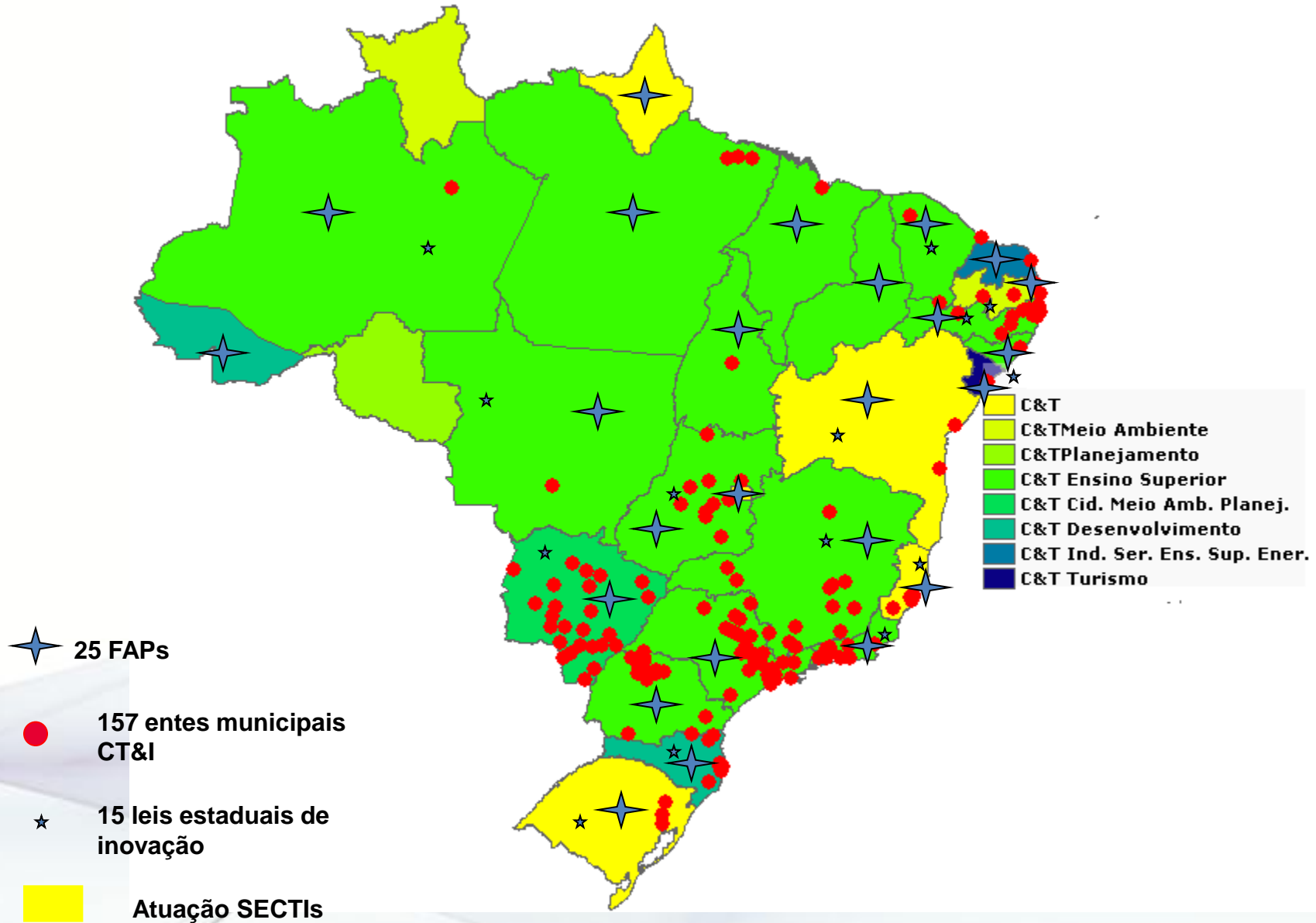


SIBRATEC: Extensão Tecnológica

R\$ 69,8 milhões (FINEP: 51,8 mi e Estados: R\$ 18 mi)



Brasil - Sistemas Estaduais de Ciência e Tecnologia-2011



Atração de Centros de P&D

Atração de Centros de P&D

Projeto GE

- Novo Centro de Pesquisa Global No RJ
- Previsão de US\$ 500 milhões em 3 anos

Projeto IBM

- Centro de Pesquisas Smarter Planet
- Cerca de US\$450 milhões até 2014

Alemanha



- Casa da Ciência e da Inovação



- Parceria com a Fundação Fraunhofer

CHINA

ZTE中兴

- Geração de 2.000 empregos;
- Investimento de US\$ 200 milhões
- Local de instalação: Hortolândia-SP



- Investimento de U\$ 300 milhões
- US\$ 50 milhões para “*cloud computing*”
- Local de Instalação: Campinas-SP

FOXCONN[®]
Advancing Through Innovation

- US\$ 12 bilhões em 5 anos
- Construção de fábrica para produção de *displays*

1. Novo Padrão de Financiamento do Desenvolvimento Tecnológico e da Inovação

TRANSFORMAÇÃO DA FINEP EM BANCO PÚBLICO DE INOVAÇÃO

NOVOS FUNDOS SETORIAIS

- ✓ Setor Financeiro
- ✓ Indústria da Construção Civil
- ✓ Indústria Automotiva
- ✓ Indústria da Mineração

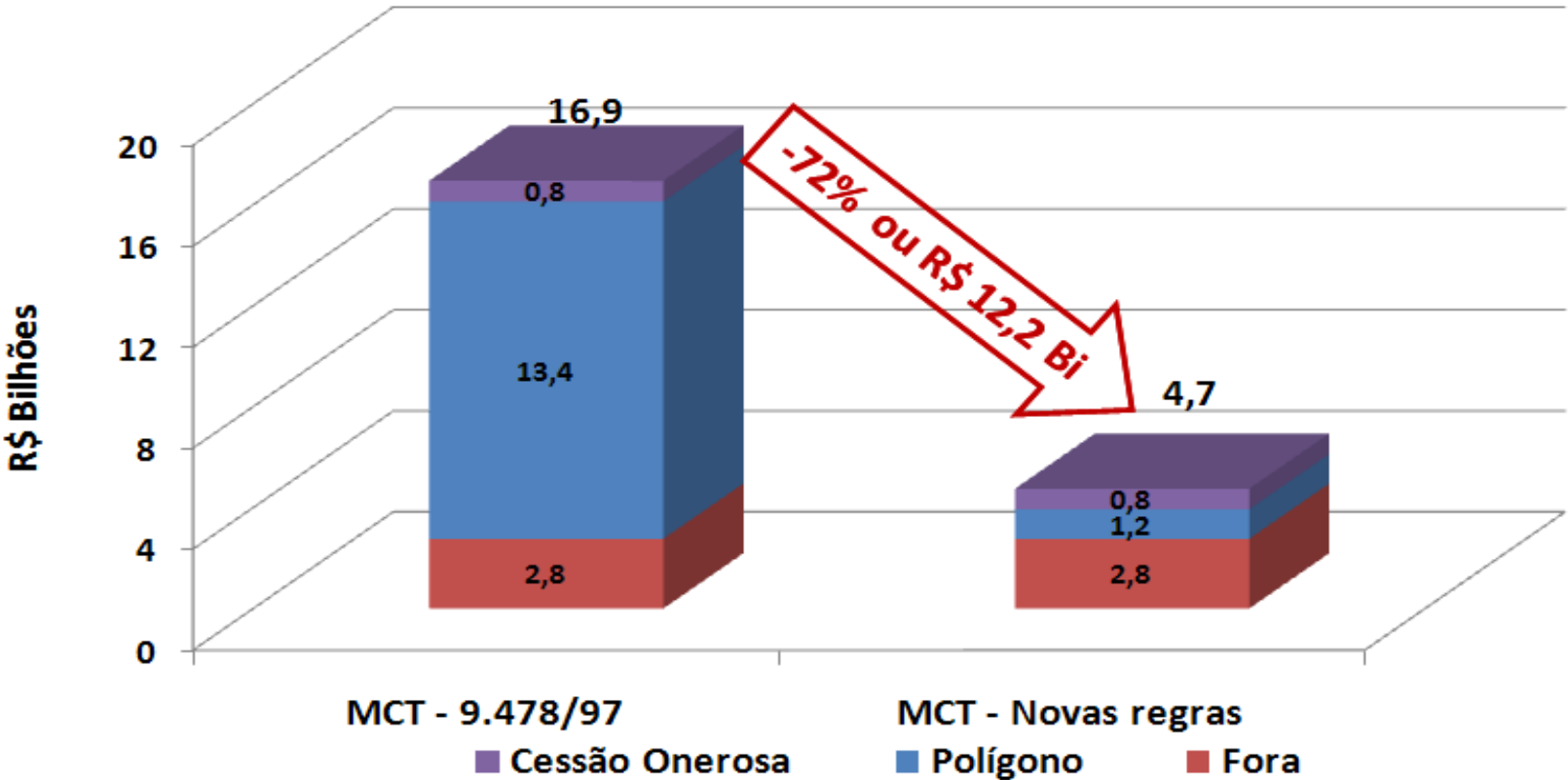
AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO – CIDE TECNOLÓGICA

POLÍTICA DE ROYALTIES DO PRÉ-SAL

1. Novo Padrão de Financiamento do Desenvolvimento Tecnológico e da Inovação

Conseqüências para a Arrecadação Direta do MCT

Perda de Royalties do Ministério de Ciência e Tecnologia pela nova regulamentação - 2011-2020



Obs.: C&T é um dos sete setores prioritários do FS

2. FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE NACIONAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**REFORMULAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DO IDE
(INTERNALIZAÇÃO DE CENTROS DE P&D E ASSOCIAÇÃO COM
EMPRESAS BRASILEIRAS)**

**FOMENTO E AGILIZAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DE
PATENTES**

**FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE INOVAÇÃO / FINANCIAMENTO
DA INOVAÇÃO NO ÂMBITO DAS EMPRESAS**

APRIMORAMENTO DOS INCENTIVOS FISCAIS

**NOVA POLÍTICA DE AGILIZAÇÃO PARA IMPORTAÇÃO DE INSUMOS
E EQUIPAMENTOS PARA PESQUISA**

**JORNADA PARA INOVAÇÃO E FORTALECIMENTO DA MEI –
FRENTE PARLAMENTAR**

3. MECANISMOS DE APOIO A TECNOLOGIAS PARA INCLUSÃO SOCIAL

NOVO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA POPULARIZAÇÃO DA C,T&I

NOVA POLÍTICA PARA CVTs PARA INCLUSÃO DIGITAL E ENSINO PROFISSIONALIZANTE

OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA, CIÊNCIAS E TI

FOMENTO A TECNOLOGIA ASSISTIVA PRINCIPALMENTE O ACESSO À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

4. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

SISTEMA DE ALERTA E PREVENÇÃO A DESASTRES NATURAIS

**CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – RIO+20**

**ENCONTRO DE MINISTROS DE C&T DA AMÉRICA DO SUL
PREPARATÓRIA PARA A RIO+20**



Ciência , Tecnologia e Inovação: Estratégia para o país

Aloizio Mercadante

Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Brasília, 01 de junho de 2011